

GALERIA PALÁCIO

Emerson da Silva: *A pesca enquanto atividade humana*

2 de março – 21 de abril de 2019

Galeria Palácio tem o prazer de apresentar *A pesca enquanto atividade humana*, a terceira exposição individual de Emerson da Silva com a galeria. Um filme tríptico, uma instalação de fotografias e duas fotografias são apresentados.

No filme tríptico *Entre o Céu e o Oceano* (três canais de vídeo HD, 5.1, 10 min, 2019), um dia de atividade em uma plataforma marítima, localizada em uma região costeira do oceano Atlântico, no sul do Brasil, é registrado por Emerson da Silva. Sob linguagem imagética, o artista documentou a complexa equação para se obter uma boa pesca, estruturada em uma inter-relação de conhecimentos acerca dos fatores climáticos e culturais específicos do local. Em *Entre o Céu e o Oceano*, propõe-se um diálogo de relação cultural entre o ser humano e o oceano. O ser humano e sua atividade de exploração e extração da natureza presente no espaço em que habita.

Dezesseis fotografias de peixes compõem *Espécies do Litoral Sul Brasileiro* (2018-2019), uma instalação introduzida como um catálogo de espécies típicas da região documentada no filme *Entre o Céu e o Oceano*. Papa Terra, Sardinha, Baiacu Arara, Bagre, Maria Luiza, Xaréu, Peixe Espada, Savelha, Biterra, Peixe Rei, Linguado, Corvina, Branquinho, Pampo, Tainha e Bocuda — espécies de peixes que habitam o litoral sul brasileiro — são dispostas compondo a instalação *Espécies do Litoral Sul Brasileiro*. Durante um mês, em uma relação de proximidade com os pescadores locais, Emerson da Silva acompanhou a atividade de pesca na plataforma marítima registrada no filme *Entre o Céu e o Oceano*, fotografando e catalogando os peixes capturados pelos pescadores.

Em *Pré-Consumo, Papa Terra* (2019) e *Pré-Consumo, Arraia* (2019), duas fotografias são apresentadas, retratando pescadores locais da plataforma marítima documentada no filme *Entre o Céu e o Oceano* durante o processo de limpeza para consumo de um peixe e uma arraia. As fotografias propõem uma reflexão simbólica à pesca como fonte de alimento e identidade histórica de modo de vida.

Emerson da Silva (1988, Porto Alegre, Brasil) vive e trabalha entre Porto Alegre.